

**PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL EM ENFERMAGEM:
relato de experiência**Mariana Gonçalves de OLIVEIRA^a, Lorita Marlena Freitag PAGLIUCA^b**RESUMO**

Experiência de estudos no exterior, intercâmbio, agrega valor profissional e pessoal. Objetivou-se descrever experiência discente em programa de mobilidade acadêmica internacional. Estudo de 2008 até 2009 no Brasil e na Espanha. Enfatizaram-se as vivências, observações e atividades realizadas, por acreditar que a formação de discentes e pesquisadores não se restringe somente à universidade e ao país de origem, dando possibilidades de experiências e conhecimentos. Conclui-se, essa oportunidade promoveu repercussões no amadurecimento psicológico, cultural, social e científico.

Descritores: Internacionalidade. Estudantes de enfermagem. Intercâmbio educacional internacional.

RESUMEN

Experiencia de estudiar en el extranjero, o de cambio, añade valor al crecimiento profesional y personal. El objetivo fue describir la experiencia del estudiante en programa de movilidad académica internacional. Estudio desarrollado desde 2008 hasta 2009 en Brasil y España. Destacar las experiencias, observaciones y actividades realizadas durante el período de movilidad, en la creencia de que la formación de estudiantes e investigadores no se restringe a la universidad y el país de origen, dando posibilidades de nuevas experiencias y conocimientos diferenciados. Se concluye que esta oportunidad ha promovido un profundo efecto sobre su perfil psicológico, cultural, social y científico.

Descriptor: Internacionalidad. Estudiantes de enfermería. Intercambio educacional internacional.

Título: Programa internacional de movilidad académica en enfermería: relato de experiencia.

ABSTRACT

An experience of studying abroad, or of academic exchange, really adds value to the professional and personal development of exchange students. This report aims to describe a student's experience in an international academic mobility program. It was developed from 2008 to 2009 in Brazil and Spain. The experiences, observations and activities of the student were emphasized, believing that the training of students and researchers is not only restricted to the university and the students' home country, and that it is important to have possibilities of new experiences and differentiated knowledge. The conclusion is that this opportunity promoted a profound effect on psychological, cultural, social and scientific development of the exchange student.

Descriptors: Internationality. Students, nursing. International educational exchange.

Title: International academic mobility program in nursing: experience report.

^a Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

^b Doutora em Enfermagem, Professora Titular do Departamento de Enfermagem UFC, Pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fortaleza, Ceará, Brasil.

INTRODUÇÃO

Com a globalização, o mundo acadêmico e trabalho são inter-relacionados. A educação era considerada transmissão de alta cultura, socialização atuação diante da sociedade e construção de caráter. Hoje, está voltada para o trabalho, preparar profissionais com conhecimento, aptidões e capazes de acompanhar o desenvolvimento tecnológico. O trabalho considerado mão de obra e força física, passou a ser intelectual, qualificado, resultado de uma formação acadêmica completa e diferenciado⁽¹⁾. Aí a importância em sair do tradicionalismo e conhecer outras culturas, realidades e educação. Buscar expandiu o sistema acadêmico internacional depende da decisão individual e de recursos financeiros e operacionais para isto.

O multiculturalismo advém da internacionalização do ensino superior, a partir de interações com pessoas de diferentes origens e culturas, assim formam alunos mais críticos e reflexivos, que buscam conhecer as distintas visões sobre o mundo⁽²⁾. Dessa forma, será mais fácil acompanhar mudanças da sociedade e mercado de trabalho com uma postura crítica e reflexiva⁽³⁾. Alunos que cursam desde o nível médio até o pós-doutorado serão beneficiados por um novo programa de internacionalização, o Ciências sem Fronteira⁽⁴⁾.

Esta mobilidade possibilita estudar em outra instituição e, objetiva o enriquecimento cultural e científico, melhoria do currículo do aluno e fluência em outros idiomas, permitindo desenvolvimento e promoção de uma educação de qualidade⁽⁵⁾. Experiência desse tipo agrega valor ao crescimento profissional e pessoal. Entretanto, é preciso estar preparado, pois a iniciativa requer elevada dose de tolerância, desprendimento e capacidade de lidar com imprevistos, a ausência de familiares e amigos; as diferenças culturais, de clima, de hábitos e de valores.

Permite proveito e vantagens que vão além do aprendizado, mas também no desenvolvimento psicológico, autoconfiança, amadurecimento, independência, capacidade de relacionar-se e, sentir-se "um cidadão do mundo". Hoje, essa busca deve-se ao fato das empresas valorizarem os profissionais que dominam outros idiomas e outras culturas, portanto esta é uma oportunidade para se ampliar a visão de mundo e, ao mesmo tempo enriquecer-se culturalmente⁽⁶⁾. O intercâmbio é forma de trocar informações, crenças, culturas, conhecimentos. A

experiência de viver em outro país propicia conhecer hábitos diferentes, abre nova perspectiva, supera dificuldades, pois o intercambista precisa se adaptar ao ambiente, enfrentar desafios e crescer⁽⁷⁾.

Além de viver a experiência, é preciso relatá-la com vistas a torná-la conhecida pelos estudantes para incentivar a participação de novos alunos interessados nesta modalidade acadêmica⁽⁸⁾. Portanto, o objetivo é descrever a experiência de estudante de graduação em Enfermagem, na categoria denominada mobilidade acadêmica. Neste relato enfatizaram-se as vivências, observações e atividades no período de preparação e realização da mobilidade, acreditando que a formação discentes e de pesquisadores, além do país de origem, possibilita experiências e conhecimentos diferenciados.

RELATO DA EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA

Decidir a mobilidade ocorreu ao cursar o 5º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) quando já era, há dois anos, bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico participando de projeto de pesquisa. Percebe-se forte desenvolvimento de pesquisas na Enfermagem, por meio de Grupos de Pesquisa, cientistas tem disseminado críticas nos variados setores de saúde⁽⁹⁾. A Coordenação de Assuntos Internacionais da UFC orienta no site www.cai.ufc.br os passos para inscrição no programa e as faculdades conveniadas, escolheu-se a Universidade de Santiago de Compostela (USC), na Espanha. Logo, a mobilidade ocorreu através do convênio entre a UFC e a USC com o reconhecimento mútuo dos créditos cursado.

Aos intercambistas a USC oferece curso básico de espanhol por um mês e exige a chegada antecipada ao início das aulas da graduação. O aperfeiçoamento da língua estrangeira torna o aluno mais preparado para o mercado. A hospedagem na residência universitária é precedida de processo de seleção, a demanda é maior do que a oferta. Dividir apartamento com pessoas de nacionalidades diferentes forçou assumir obrigações domésticas somadas a aulas, estágios e pesquisa, mas não comprometeu o lazer: atividades físicas no clube e no parque, compras, passeios, *happy hour*, *shows* e via-

gens internacionais. Os estudos tiveram início em setembro de 2008 e término em março de 2009 na Espanha, com quatro disciplinas com aprovação. Comparando o ensino, evidenciou diferenças culturais entre aluno e professor do Brasil e da Espanha. Ao retornar do exterior, o aproveitamento dos estudos no Brasil permitiu continuar na mesma turma e a colação de grau no devido tempo.

Para enriquecer conhecimentos e prática, o Curso de Enfermagem da USC propiciou estágio extracurricular, com duração de seis meses, no Hospital Universitário nos setores: psiquiatria, urgência, pediatria e traumatologia. Foi oportuno observar o modo de cuidar dos profissionais destes locais e aprender a trabalhar com eles.

Conhecer equipamentos e materiais, tecnologias e arquiteturas estimularam relembrar as vivências do Brasil e compará-las com esta realidade. Estagiar aguçou a capacidade de observação e comparação entre as duas realidades. Ao final, as horas trabalhadas foram certificadas permitindo aproveitamento curricular e processos seletivos no Brasil.

O ambiente universitário expande conhecimento por meio da pesquisa, do ensino e da extensão. Para isso usa estratégias, dentre elas a mobilidade acadêmica que permite o discente ampliar e conhecer experiências e estudos.

Então, surgiu oportunidade de expor experiência como bolsista de Iniciação Científica no Brasil para docente e discente da USC. Descreveu-se a investigação sobre o cuidado das mães cegas aos seus filhos, no Brasil e continuado na Espanha⁽⁷⁾. A metodologia replicada permitindo estudo comparativo entre as duas culturas⁽⁸⁾. Com esse incentivo da USC abriu-se o acesso à Organização Nacional Cegos na Espanha (ONCE), e também a lojas personalizadas, domicílios, casas lotéricas que são locais de trabalho de muitos cegos.

Nesse contato com os cegos na Espanha registrou-se a diferença da acessibilidade física e à atitude social de aceitação da pessoa com deficiência. Esta experiência foi descrita em trabalhos científicos posteriormente⁽¹⁰⁾. Sabe-se que para que todo ser humano possa viver com dignidade e de forma plena e positiva, é de fundamental o acesso à educação e à saúde⁽¹¹⁾. Conforme observado a Espanha é um país de tradição de aceitação e integração dos deficientes visuais.

Ainda no Brasil enviaram-se trabalhos científicos para o XII Encuentro Internacional de In-

vestigación em Enfermería e 6º Coloquio Bianual Joanna Briggs, aceitos e apresentados em Córdoba⁽¹²⁾. Obteve-se o apoio da orientadora no Brasil, co-autora dos trabalhos, que financiou a inscrição do congresso. A coordenação do Curso de Enfermagem da USC patrocinou a estadia e passagem. O congresso revelou-se enriquecedor, de dimensões surpreendentes.

O investimento financeiro para mobilidade acadêmica foi custeada pelo próprio aluno. As economias da bolsa de Iniciação Científica, parte da poupança e a ajuda dos pais contribuíram para isto. A bolsa de Iniciação Científica foi mantida com a autorização do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), mediante consulta prévia onde se justificou a continuidade do projeto no exterior.

Àquela época não existia possibilidade de apoio financeiro para a mobilidade acadêmica custeado por agências governamentais para a área da Enfermagem. Porém, outros cursos de graduação contam com um programa de duplo diploma financiado pelo governo⁽⁶⁾. Acredita-se que havendo demanda da Enfermagem, será destinado cotas para estes estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além da convivência acadêmica, houve crescimento pessoal, cultural e social. Conhecer países, conquistar amizades, exercitar idiomas e observar atitudes estrangeiras fizeram parte desta experiência.

Na USC, o apoio sempre atendeu prontamente as necessidades e facilitaram a estada. As dificuldades aconteceram, são naturais na adaptação ao novo ambiente e nas relações pessoas. Portanto, não merecem destaque.

O incentivo e a ajuda da orientadora no Brasil foram fundamentais à concretização da mobilidade, sempre que necessário houve suporte mesmo à distância. Imprescindível citar o apoio da família. O relato desta experiência teve como meta incentivar interessados a realizarem a mobilidade acadêmica. Compartilhar este sucesso é forma de disponibilizar informações para que outras pessoas conheçam este caminho. Ainda se colhem os frutos dessa vivência e estimula-se a repetir o intercâmbio, agora na qualidade de pós-graduando.

REFERÊNCIAS

- 1 Santos BS. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 13ª ed. São Paulo: Cortez; 2010.
- 2 Lima MC, Maranhão CMSA. Políticas curriculares da internacionalização do ensino superior: multiculturalismo ou semiformação? Ensaio Aval Pol Públ Educ. 2011;19(72):575-98.
- 3 Rodrigues EC, Grego SMD, Romanatt MJ. A problematização da docência universitária no contexto do capitalismo universitário. Rev Ibero-Am Estud Educ [Internet]. 2010 [citado 2012 fev 10]. 5(3). Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/download/3705/3465>.
- 4 Ministério da Educação (BR). Programa "Ciências sem Fronteira" oferece formação no exterior a 75 mil estudantes. Brasília (DF); 2012.
- 5 Universidade Federal do Ceará, Coordenadoria de Assuntos Internacionais. Mobilidade acadêmica [Internet]. Fortaleza; 2010 [citado 2012 fev 10]. Disponível em: <http://www.cai.ufc.br/mobilidade.htm>.
- 6 Guia do Estudante Erasmus. Programa Sócrates [Internet]. Lisboa: Agência Nacional para os Programas Sócrates e Leonardo da Vinci; 2004 [citado 2012 fev 11]. Disponível em: <http://www.ff.up.pt/grex/ficheiros/GuiaEstudanteErasmus2004.pdf>.
- 7 Souza KV. Intercâmbio educacional internacional na modalidade doutorado sanduíche em enfermagem: relato de experiência. Esc Anna Nery. 2008;12(2):358-63.
- 8 Dantas RA, Pagliuca LMF, Carvalho ALRF, Abreu WC. Doutorado-sanduíche em Enfermagem: relato de experiência. Esc Anna Nery. 2009;13(2):425-9.
- 9 Gomes DC, Backes VMS, Lino MM, Canever BP, Ferraz F, Schweitzer MC. Produção científica em Educação em Enfermagem: grupos de pesquisa Rio de Janeiro e Minas Gerais. Rev Gaúcha Enferm. 2011;32(2):330-7.
- 10 Rebouças CBA, Pagliuca LMF. Programa de pós-graduação em enfermagem na perspectiva discente. Rev Enferm UERJ. 2010;18(1):138-42.
- 11 Alencar R, Ciosak S, Bueno S. Training of academic nurses: the need to place in the curriculum of the subject of human sexuality. Online Braz J Nurs [Internet]. 2010 [cited 2012 Feb 10];9(2). Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/1064>.
- 12 Oliveira MG, Félix DP, Pagliuca LMF. Relato de las madres ciegas sobre la experiencia de la lactancia. In: Anales do 12º Encuentro Internacional de Investigación en Enfermería, 6º Coloquio Bianual Joanna Briggs; 2008 nov 12-15; Córdoba, España. Córdoba: Investén; 2008.

Endereço da autora / Dirección del autor / Author's address:

Lorita Marlina Freitag Pagliuca
Rua Alexandre Baraúna, 1115, Rodolfo Teófilo
60430-160, Fortaleza, CE
E-mail: pagliuca@ufc.br

Recebido em: 28/03/2011
Aprovado em: 01/03/2012